

2º Encontro Internacional Saúde escolar



Necessidades de saúde especiais

Realidade da Equipa de Saúde Escolar de uma UCC da Região Norte

Santos, R. (1); Mota, A. (1); Alves, Z. (1); Pereira, S. (1)

(1)ARS Norte, ACeS Entre Douro e Vouga I – Feira/ Arouca

Introdução

As Necessidades de Saúde Especiais (NSE) podem ser definidas como: “as que resultam de problemas de saúde com impacto na funcionalidade e necessidade de intervenção em meio escolar, como sejam, irregularidade ou necessidade de condições especiais na frequência escolar e impacto negativo no processo de aprendizagem ou no desenvolvimento individual.” (DGS, 2015). Após referenciação da criança ou jovem com NSE, a Equipa de Saúde Escolar (ESE) elabora o Plano de Saúde Individual (PSI) em articulação com os recursos dos serviços de saúde, envolvendo um elemento do estabelecimento de educação e ensino e o/a pai/mãe ou encarregado/a de educação. A intervenção no âmbito das NSE assume-se como um dos maiores desafios para as ESE, sendo primordial a articulação eficaz entre os profissionais que integram as diversas equipas de saúde e os profissionais da comunidade educativa, a fim de garantir o sucesso da implementação das medidas de saúde descritas no PSI, e uma intervenção promotora da inclusão escolar da criança ou jovem com NSE.

Metodologia

Estudo do tipo descritivo, transversal e retrospectivo, enquadrado num paradigma quantitativo. A amostra em estudo foi constituída pela totalidade das referenciações de crianças e jovens com NSE relativamente ao ano letivo 2021/2022, na área de abrangência da UCC. Tendo em conta os pressupostos assumidos, optou-se pelo uso da análise exploratória dos dados através de uma descrição univariada das variáveis, com recurso a medidas de tendência central.

Resultados

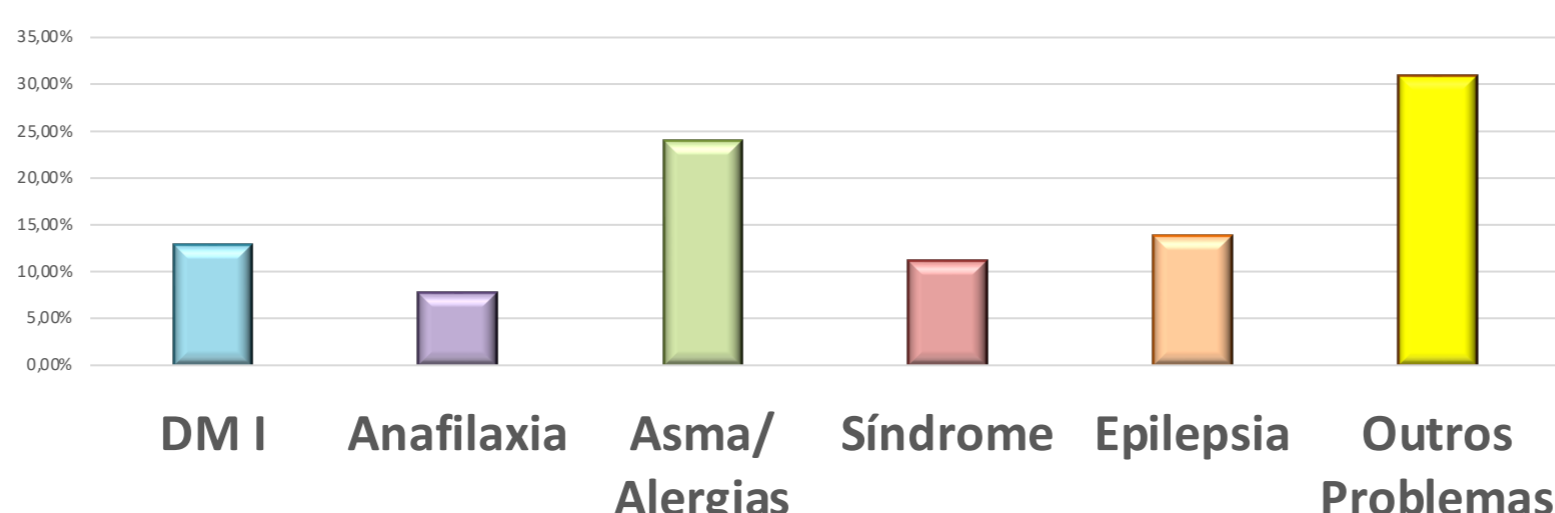
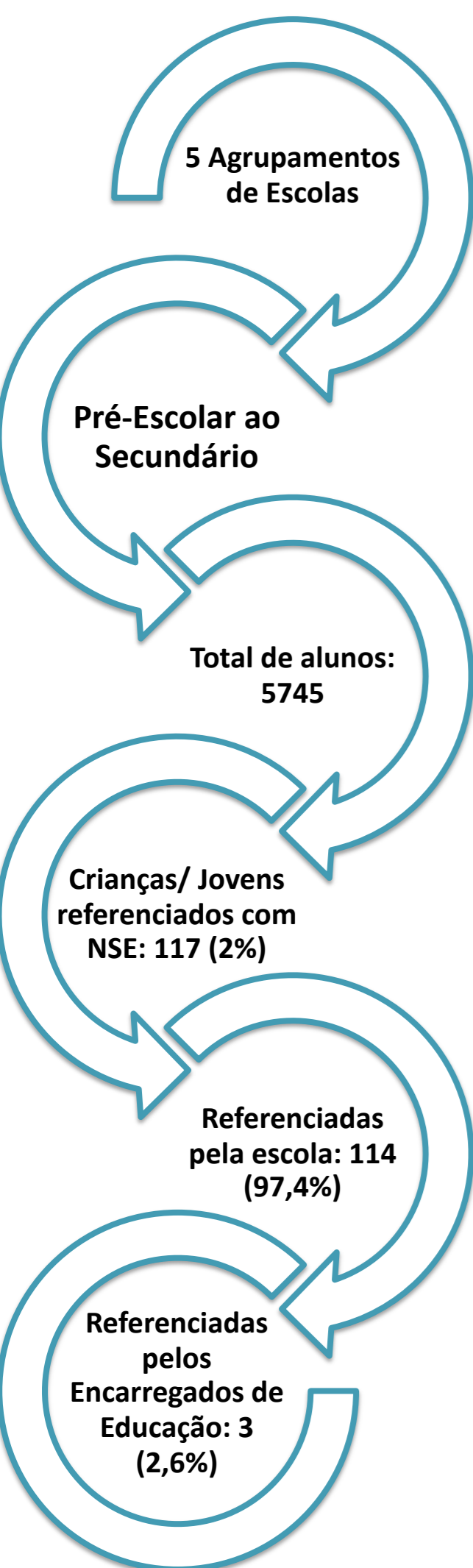


Gráfico 1 – Distribuição das crianças/ jovens com NSE por diagnóstico identificado

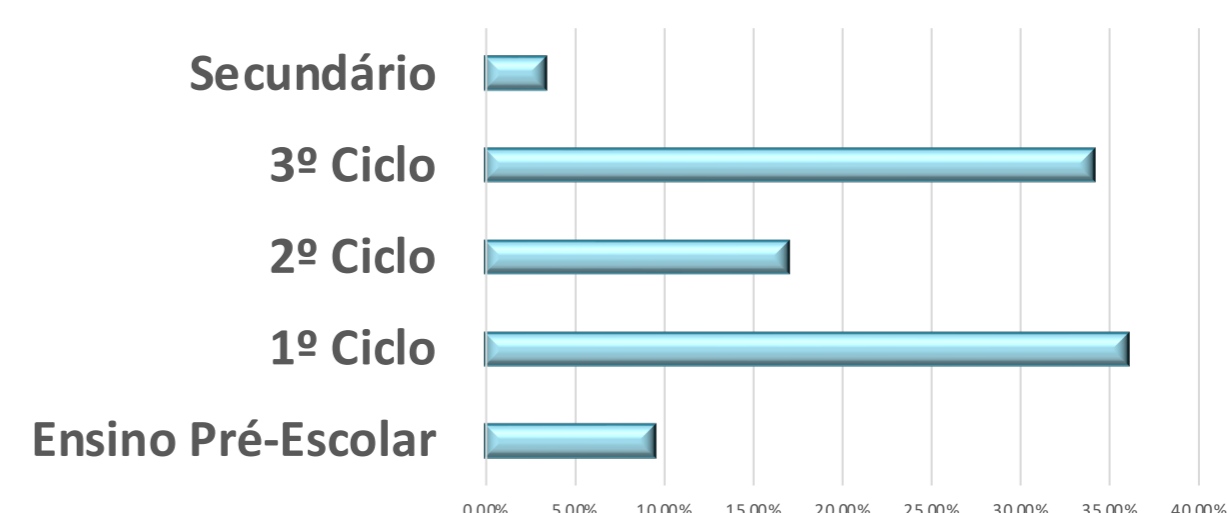
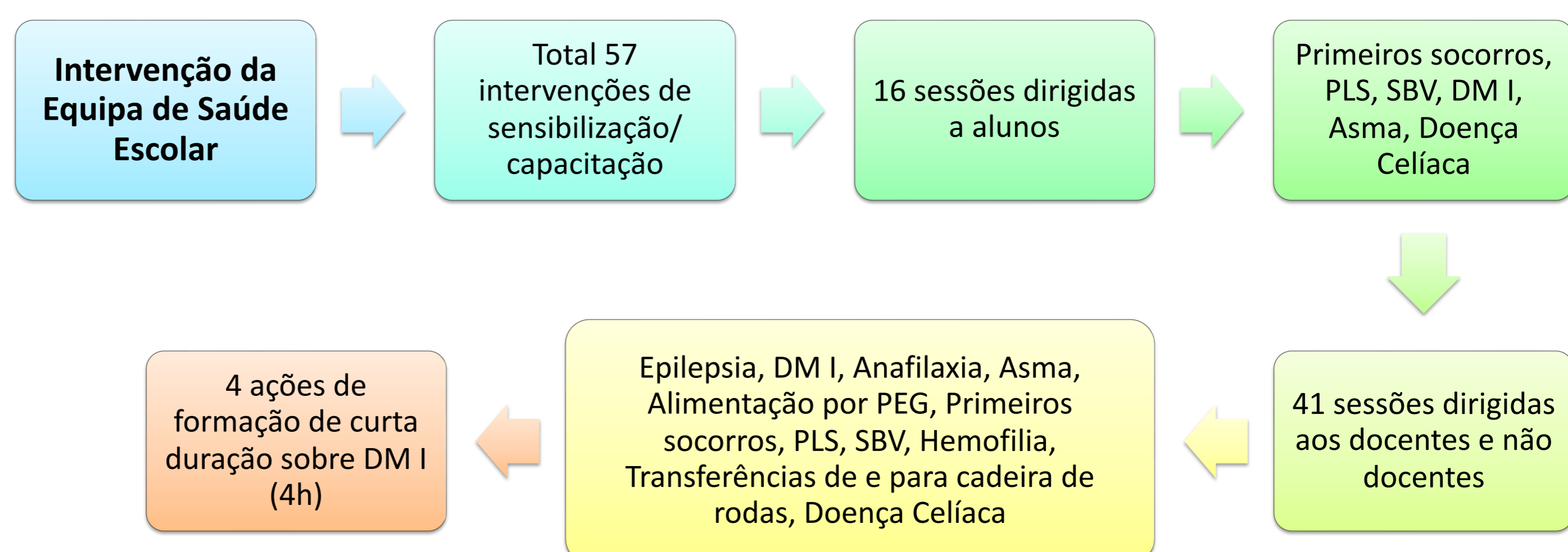


Gráfico 2 – Distribuição das crianças/ jovens com NSE por nível de ensino



Esquema 2 – Distribuição das crianças/ jovens com NSE por sexo e idade



Esquema 3 – Intervenção da Equipa de Saúde Escolar ao nível de sessões de sensibilização e capacitação

Conclusão

A Saúde Escolar intervém ao longo do ciclo educativo desde do ensino pré-escolar ao ensino secundário, assumindo um papel fundamental na promoção e gestão dos determinantes de saúde que potenciam a obtenção de ganhos em saúde a médio e longo prazo. A intervenção junto das crianças e jovens com Necessidades de Saúde Especiais (NSE), visa promover a sua inclusão no contexto educativo e a salvaguarda da satisfação das necessidades de saúde identificadas. Não existem disponíveis dados exatos que permitam quantificar o número total de crianças e jovens com Necessidades de Saúde Especiais nas Escolas em Portugal, no entanto, é nossa perceção que este número tem vindo a aumentar significativamente, atendendo ao número de referenciações que recebemos.

Referências Bibliográficas

DGS. (2015). Programa Nacional de Saúde Escolar. Lisboa: Direção Geral da Saúde. Disponível em: <https://www.dgs.pt/directrizes-da-dgs/normas-e-circulares-normativas/norma-n-0152015-de-12082015-pdf.aspx>
Pombal, F; Moura, C. & Festas, C. (2017). As Crianças com Necessidades de Saúde Especiais na Escola – a realidade dos números. XI Encontro Luso Brasileiro de Enfermagem. Lisboa. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.14/24649>
Fortin, M. (2009). Fundamentos e etapas do processo de investigação. Lisboa: Lusodidacta.